

RELATÓRIO DE STATUS DE EXECUÇÃO

COMPROMISSO 3 – PRÁTICAS COLABORATIVAS PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA 1º TRIMESTRE DE 2024

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Status de Execução - RSE é o instrumento fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do 6º Plano de Ação brasileiro. Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no primeiro trimestre de 2024, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso. Monitorar o compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência aos resultados alcançados e aos aprendizados obtidos pelas organizações envolvidas no processo.

DADOS DO COMPROMISSO

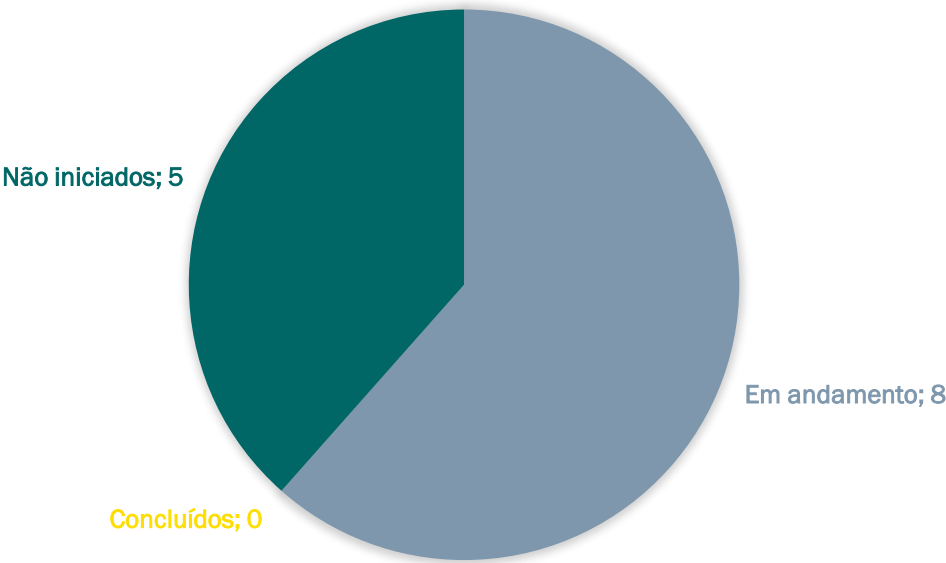
Descrição				
Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.				
Coordenador				
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)				
Demais Atores				
Academia Brasileira de Ciências (ABC)	Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)	Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)	Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN)	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)	Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)	Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)	GO FAIR Brasil	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)
Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM)	Ministério da Defesa (MD)	Rede Brasileira de Reprodutibilidade (RBR)	Rede Brasileira para Educação e Pesquisa (RNP)	SciELO - Scientific Electronic Library Online
Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)				

PROGRESSO DO COMPROMISSO

Neste compromisso foram definidos os seguintes marcos com níveis distintos de complexidade e com a participação de diferentes atores.

Marcos	
1	Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)
2	Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta
3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país
4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional
5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários
6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)
8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis
9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso <ul style="list-style-type: none">Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveisRealização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência abertaRealização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores
12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)

A seguir é possível observar o gráfico que demonstra situação do andamento dos marcos:



MARCOS EM ANDAMENTO

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE FIM
1 Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	MCTI (Coordenador) ANPG CAPES CNPq IBICT MD SBPC	AGO/24

Detalhamento das Ações:

O kick-off do Compromisso 3, ocorreu em dezembro de 2023, com a finalidade de engajar as instituições a se engajarem na organização de eventos ainda no 1º Semestre de 2024 de modo a promover a discussão sobre colaboração, transparência e reprodutibilidade na ciência nas conferências temáticas, livres e estaduais a serem realizadas no âmbito da 5º Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

A reunião contou com a presença de autoridades governamentais, dentre elas o Presidente do CNPq - Dr. Ricardo Galvão; a Secretária de Políticas e Programas Estratégicos - Dra. Márcia Barbosa e o Diretor de Programas e Bolsas no País - Dr. Laerte G. Ferreira Júnior. Estiveram presentes da reunião membros da Academia Brasileira de Ciência, da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, da Associação Nacional de Pósgraduandos, da Associação Brasileira de Editores Científicos, do Programa Scielo e da Rede Brasileira de Reprodutibilidade.

Notícia sobre a reunião de kick-off: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-omcti/noticias/2023/12/mcti-realiza-reuniao-paradiscutir-ciencia-aberta>

As ações do Marco 1 nesse primeiro trimestre foram a realização de três Conferências Livres com o tema Ciência Aberta, realizadas no âmbito da 5º Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de incluir a pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade na ciência na Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI) .

• 22/03/2024 - Conferência Livre - "Ciência Aberta: desafios e oportunidades", realizada no auditório do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Brasília-DF, com transmissão ao vivo pelo Youtube. A Conferência está disponível no canal do IBICT no Youtube. As instituições governamentais envolvidas fora: CAPES; EMBRAPA; FIOCRUZ; IBICT; INPA; MCTI e Ministério da Defesa. As instituições da sociedade civil envolvidas foram: ABC; ABEC; ANPG; GO-FAIR Brasil; Programa Scielo; RBR e SBPC. O evento contou com a presença de 72 pessoas no auditório e a média de 48 participantes remotos. A abertura da conferência foi realizada pelo Dr. Paulo Artaxo, presidente da SBPC. Participaram da mesa de abertura o Dr. Thiago Braga, Diretor do IBICT, a Dra. Fernanda Sobral, Diretora da SBPC e o Dr. Otávio Neves - Diretor de Governo Aberto.

Notícias sobre a Conferência:

- <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/noticias/2024/03/conferencia-livre-debatedesafios-e-oportunidades-da-ciencia-aberta-no-brasil>
- <https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2024/marco/conferencia-livredebate-desafios-e-oportunidades-da-ciencia-aberta-no-brasil> Programação atualizada da Conferência
- <https://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/noticias/2024/03/conferencia-livre-debatedesafios-e-oportunidades-da-ciencia-aberta-no-brasil>
- 09/04/2024 - Conferência Livre - “Acesso Aberto: possibilidades e Limites dos Acordos Transformativos e APCs”, realizada no auditório do Museu da Vida, localizado no campus Manguinhos da Fiocruz (Rio de Janeiro). A programação da conferência podem ser consultada no link <https://portal.fiocruz.br/noticia/2024/04/conferencia-livre-na-fiocruz-debate-acesso-abertopossibilidades-e-limites-dos>.

• 18 e 19/04/2024 Conferência Livre - Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira - realizada online pela Rede de Brasileira de Reprodutibilidade As instituições envolvidas no evento foram: Rede Brasileira de Reprodutibilidade; Iniciativa Brasileira de Reprodutibilidade; Fiocruz; Embrapa; USP; CAPES; Scielo; ABEC Brasil; CNPq FAPESP; CONFAP e Instituto Serrapilheira. A Conferência teve 317 inscritos e o público médio de 60-70 pessoas em sala ao longo dos dois dias do evento.

A gravação do evento está disponível em - <https://www.youtube.com/watch?v=CMh2448s1mY&t=1s> e <https://www.youtube.com/watch?v=tLKCIGEMxfw&t=11995s>.

A programação pode ser conferida em: <https://www.reprodutibilidade.org/post/confer%C3%Aancia-livrereprodutibilidade-na-pesquisa-brasileira>

Obstáculos

Recursos para a realização de eventos presenciais em outras regiões do país, como, por exemplo, as regiões norte e nordeste.

Informações Adicionais

A inclusão do tema colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência (ciência aberta) na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.

2	Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta	SBPC (Coordenador) ABEC ANPG CAPES CNPq EMBRAPA FIOCRUZ IBICT MD RBR	DEZ/24
---	---	---	--------

Detalhamento das Ações:

Publicação no Jornal da SBPC o Editorial Ampliando a visibilidade científica e a transparência dos seus processos. O boletim é o número 7400, 5 de abril de 2024, disponível em <https://www.jornaldaciencia.org.br/editorial-ampliando-a-visibilidade-cientifica-e-atransparencia-dos-seus-processos/>

A Editoria especial do Jornal da Ciência enviou o Editorial para cerca de 16 mil assinantes. Durante Reunião Anual 2024 da SBPC o tema Ciência Aberta será debatido. A reunião será realizada em Belém-PA, no período de 07 a 15 de julho de 2024.

4	Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	IBICT (Coordenador) EMBRAPA RBR	FEV/25
---	--	---------------------------------------	--------

Detalhamento das Ações:

Durante a Conferência Livre - Ciência Aberta: desafios e oportunidades foram apresentados os resultados obtidos sobre monitoramento de práticas de Ciência Aberta, na execução do último compromisso referente ao tema 8 do 5º Plano de Ação – Transparência em Ciência: novos mecanismos de avaliação para o avanço da Ciência Aberta. Foram coletadas as percepções dos participantes da condução do Marco 4, em reunião realizada em 30/04/2024, de onde surgiu uma lista de critérios de avaliação que favoreçam a Ciência Aberta, propostos por cada um dos participantes.

Lista de participantes:

<https://docs.google.com/document/d/18Xjr6CfwMc8RSbKKuRPbr7gBbGmgTziG9Yhkbqk4Fcc/edit?usp=sharing>

Foi elaborada síntese dos critérios propostos e formulário de votação para priorização e envio à Diretoria de Avaliação da CAPES (ver formulário <https://forms.gle/o73AaGqJx7NhN3PQ6>) Será consolidada lista reduzida de critérios para envio à Diretoria de Avaliação da CAPES, antes do dia 13/05.

Durante o restante da execução do Marco 4, faremos a construção de um documento extenso e detalhado, com a lista de critérios a serem observados como práticas de Ciência Aberta, por pesquisadores, agências de fomento, organizações de ensino e pesquisa. Na execução do Marco 4, será recuperada também a execução e consolidação do Observatório de Ciência Aberta do Brasil (OCABr - <https://ocabr.org/>)

Obstáculos:

A necessidade de mudança cultural de uma parcela dos pesquisadores. Ao mesmo tempo, a necessidade de mudança da política de avaliação da pós-graduação no País.

5	Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	IBICT (Coordenador) ANPG MCTI	MAR/25
---	---	-------------------------------------	--------

Detalhamento das Ações:

Ministério da Defesa publicou uma portaria relacionando as tecnologias críticas para o País.

9	Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso: <ul style="list-style-type: none"> realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis; realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta; realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências 	EMBRAPA (Coordenador) ABEC ANPG CAPES GO FAIR BRASIL IBICT MCTI MD RBR SCIELO	MAR/27
---	---	--	--------

Detalhamento das Ações:

Foram realizadas três Conferências de Tema Livre no âmbito das ações de sensibilização. 22/03/2024 - Conferência Livre - "Ciência Aberta: desafios e oportunidades", 09/04/2024 - Conferência Livre - "Acesso Aberto: possibilidades e Limites dos Acordos Transformativos e APCs" 18 e 19/04/2024 Conferência Livre – "Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira - realizada online pela

MARCOS NÃO INICIADOS

MARCO	ORGANIZAÇÕES ENVOLVIDAS	PREVISÃO DE INÍCIO	PREVISÃO DE FIM
3	Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	MD (Coordenador) ANPG CNEN EMBRAPA IBICT IPAM MCTI	JAN/24 DEZ/24
6	Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	FIOCRUZ (Coordenador) EMBRAPA IBICT RBR	FEV/24 FEV/26
7	Elaboração da política de Ciência Aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	MCTI (Coordenador) CNEN IBICT MD SBPC	JAN/25 DEZ/26
8	Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	IBICT (Coordenador) CNEN EMBRAPA IPAM MD	JUL/26 DEZ/26
10	Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	IBICT (Coordenador) CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL RNP	FEV/24 JUN/27
11	Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores	MD (Coordenador) ANPG SBPC	MAR/24 JUN/27
12	Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	RBR (Coordenador) ABEC ANPG CNEN EMBRAPA FIOCRUZ GO FAIR BRASIL IBICT	ABR/24 JUN/27
13	Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	IBICT (Coordenador) CAPES IPAM MCTI RBR RNP SBPC	JUN/26 JUN/27

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Academia Brasileira de Ciência se integrou ao Compromisso 3. Se engajou na Conferência Livre - Ciência Aberta: desafios e oportunidades. Por outro lado, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia não participou de *nenhuma* atividade até a presente data.

A Universidade Federal de Goiás, a Universidade de Brasília e o Ministério da Saúde manifestaram interesse em se integrar as ações do Compromisso 3.

O Ministério da Defesa tem realizado ações, mas de forma isolada, sem se integrar aos demais do grupo.